

PLANO DE AULA

1. TEMA: Reencarnação no Novo Testamento

2. OBJETIVO: A criança tomará conhecimento de que a reencarnação era crença comum entre povos antigos e entre os Judeus, tendo Jesus a ela se referido muitas vezes. A criança será incentivada a desenvolver também o hábito da pesquisa, através do manuseio do Novo Testamento e das obras da Codificação Kardequiana.

3. BIBLIOGRAFIA:

Jeremias, 1: 5

Mt, 16: 13 a 16; 17: 9 a 13; 18: 8 e 9; Lc, 1: 1 a 16; 9: 7 a 9; Jo, 1: 19 a 23; 3: 1 a 10

ESE, cap. 4; LE, 222, 612

A Reencarnação na Bíblia (Hermínio C. Miranda)

4. AULA:

a) Incentivação inicial Diálogo.

É indispensável que o Evangelizador leve um exemplar do Novo Testamento, e um de O Evangelho segundo o Espiritismo, para que seja atingido um dos objetivos da aula. O Evangelizador deverá avisar com antecedência, a fim de que as crianças que disponham dessas obras também as levem. No desenvolvimento da aula, deverá fazê-las manusear e ler o Evangelho segundo o Espiritismo e o Novo Testamento.

Estabelecer um diálogo, perguntando: "Vocês, que já sabem da reencarnação, acham que ela foi descoberta por Allan Kardec ou foi revelada por Jesus?" Poderá, ainda, completar: "Será que os povos que viveram antes de Jesus já conheciam a reencarnação?"

b) Desenvolvimento Diálogo com base em textos.

Realmente, a reencarnação não foi descoberta por Allan Kardec, nem revelada por Jesus. O Espiritismo nos ensina que Allan Kardec estudou a reencarnação, dialogou com os Espíritos sobre ela, mas não a descobriu. Jesus, a seu tempo, falou da reencarnação, a ela se referindo em seus ensinamentos como verdade já conhecida pelos Judeus. Entretanto, a reencarnação era conhecida não apenas pelos Judeus, mas por muitos outros povos, como os Egípcios, os Hindus e os Gregos.

Mesmo no Velho Testamento há referências à reencarnação, como, por exemplo, a que se lê no Livro de Jeremias, cap. 1, versículo 5: "Antes que te formasse no ventre eu te conheci (...)." Nessa frase, vê-se a clara referência à existência anterior do Espírito em relação ao corpo, pois a afirmação "eu te conheci" não poderia referir-se ao corpo, de vez que ele ainda não existia.

Embora os Judeus não conhecessem a lei de evolução, nem a lei de causa-e-efeito, com a clareza como o Espiritismo explica, eles sabiam que o Espírito pode voltar à Terra num novo corpo. As provas de que, ao tempo de Jesus, a reencarnação era conhecida, é verificável nos textos do Novo Testamento, como se vê nas leituras abaixo:

Em João, cap. 3, versículos de 1 a 10, vemos que, na conversa com Nicodemos, Jesus, ele próprio, fala da necessidade de "nascer de novo", e não é de pronto entendido pelo fariseu, que lhe diz: "Como pode um homem nascer, sendo já velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?" Ao que Jesus responde: "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito." Nicodemos ainda não compreende e torna a perguntar: "Como pode ser isso?" Jesus, estranhando o fato de ele, um homem culto desconhecer a reencarnação, disse-lhe: "Tu és mestre em Israel e não sabes isto?"

Em Mateus, cap. 16, versículos 13 e 14, encontramos o seguinte: "E, chegando Jesus das partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem, dizem os homens ser o filho do homem? E eles disseram: Uns

João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas.” Ora, se as pessoas pensavam que Jesus poderia ser a volta de Elias, de Jeremias ou de um outro profeta é porque eles sabiam que um Espírito pode voltar à Terra habitando um novo corpo carnal, logo acreditavam na reencarnação.

(planos de aula recebidos de José Passini)